

Segmento Universitário

Nome - Arnaldo de Santana Silva

São Francisco do Conde, marcada por sua história e desenvolvimento populacional e urbano, adéqua-se perfeitamente com o objeto dos estudos do ilustríssimo geógrafo Milton Santos. A partir da busca por “um espaço verdadeiramente humano, mais amplo, que uma os homens por e para o seu trabalho”, defendida por Milton Santos, a historicidade franciscana evolui diariamente, trazendo consigo influentes nomes da história brasileira desde vila até a cidade. A geografia urbana, tanto física quanto a populacional, abrange esses movimentos e padroniza um molde evolutivo e participativo do Estado e sociedade, visando “uma nova Geografia”, que foi um dos vários objetos de estudo deste geógrafo.

O histórico urbano da cidade de São Francisco do Conde passa por atualizações diariamente. Desde gestões executivas municipais antecedentes, a população residente percebe as mudanças no parâmetro visual urbano gradativamente. Acerca dessas mudanças, desde sua evolução de vila para município oficial, São Francisco do Conde sofre diversos impactos positivos, principalmente no tocante à urbanismo e mobilidade, pois a modificação estrutural de vila, que era limitada, circunscrita e menos distribuída, para cidade, espaço físico mais amplo, abrangente e dividido, tem trazido mudanças no espaço geográfico exponencialmente. Tendo em vista que a construção de uma Universidade na cidade poderia ser considerada uma “utopia” ou “projeto inevitável” e atualmente é um portal de entrada e abre precedente para a criação de novos espaços que vão tomando forma a cada dia no desenvolvimento desta cidade e contribuem para um reconhecimento cada vez maior e possibilita o

reconhecimento externo do desenvolvimento da cidade. Estas modificações físicas representam evolução e participação entre gestão executiva e gerenciamento de políticas públicas infraestruturais que visam o desenvolvimento espacial gerando um conforto comum, que muito é almejado na contemporaneidade.

Atrelada ao desenvolvimento urbano encontra-se o crescimento e desenvolvimento populacional frente às novas políticas públicas instauradas que beneficiam os residentes, engrandecem, embelezam a cidade e o convívio intermunicipal. Além de estabelecer parâmetros de identificação urbana, Milton Santos desenvolve a identificação sócio urbana das sociedades. Em São Francisco do Conde, era e ainda, para alguns mestres, continua sendo a cidade rica cujo povo pobre, porém atualmente essa visão passa por modificações significantes. Estes avanços, que diariamente elevam-se, só é possível devido ao olhar e fazer do Estado para com a população. Tendo como parâmetro o papel de cuidar e gerenciar as carências populacionais atribuídos ao Estado, em São Francisco do Conde é notória a aplicação, gerenciamento e inovação das políticas públicas que influem e impactam diretamente na sociedade franciscana, influenciando na vida dentro e fora da cidade, onde se estabelece atualmente um parâmetro de comparação.

A partir da interpretação variada disciplinarmente contemporânea, Milton Santos enxerga o início de uma nova globalização. Intitulando um dos livros, essa globalização, é derivada dos movimentos populares que visam uma evolução positiva social, fato este altamente perceptível no desenvolvimento municipal.

Portanto, a busca pela construção de um povo universalismo, abrangendo a evolução positiva social e sendo bom para os soberanos estatais, que andem em conformidade com a gestão legislativa, executiva e judiciária deverá

trazer e ser o alvo das especulações para a construção de uma cidade cada vez mais cuidadosa e preocupada com os filhos da sua terra, os franciscanos.